

**EMBRAPA**

UNIDADE DE EXECUÇÃO DE PESQUISA  
DE ÂMBITO TERRITORIAL DE PORTO  
VELHO  
BR 364 km 5,5 - Cx. Postal 406  
78.900 PORTO VELHO RO

# PESQUISA EM ANDAMENTO

Nº 5

AGO/81

01/02

## AVALIAÇÃO DO COMPORTAMENTO PRODUTIVO DE UM REBANHO DE BUBALINOS PARA PRODUÇÃO DE LEITE

JOSÉ REINALDO CAMPELLO BRITTO<sup>1</sup>

Visando explorar não só a capacidade de adaptação do búfalo às condições do trópico úmido, mas também seu considerável potencial leiteiro, está sendo conduzido no município de Porto Velho, um trabalho baseado num sistema de produção, com o objetivo de observar o comportamento produtivo de búfalos mestiços Murrah x Mediterrâneo, através de cruzamento absorvente com a introdução da raça Murrah, para produção de leite, a fim de gerar mais uma nova opção em termos de produto nutritivo e de menor custo para o produtor. À medida das necessidades, serão adequadas ao sistema, técnicas de alimentação, manejo e sanidade, levando-se sempre em consideração a economicidade e estabilidade do mesmo.

O sistema está sendo conduzido no campo experimental da EMBRAPA-UEPAT/Porto Velho (RO), localizada no km 5,5 da Rodovia Porto Velho-Cuiabá (BR 364), 8°46' de Latitude S e 63°05' de Longitude W.Gr., com clima do tipo Am, segundo Köppen. As temperaturas médias, máximas e mínimas são de 31,2 e 20,8°C respectivamente. O regime pluviométrico oscila entre 2.200 e 2.500 mm anuais e a umidade relativa do ar a uma altitude não superior a 100 metros, atinge médias em torno de 89%.

<sup>1</sup>. Pesquisador da UEPAT/Porto Velho



A área específica do trabalho tem aproximadamente 36,00 hectares e apresenta relevo, variando de plano a suavemente ondulado onde se verifica uma associação de solos, constituída de laterita hidromórfica, latossolo amarelo textura pesada e concrecionário laterítico, todos de baixa fertilidade natural como demonstram as seguintes características químicas:

pH	Al me.eq/100 ml solo	Ca + Mg me.eq/100 ml solo	P ppm	K ppm
4-4,5	0,8-2,5	2,4-4,0	0,7-3,0	30-50

A cobertura vegetal original era constituída por floresta secundária. Mediante desmatamento mecanizado, aração e gradagem, foram implantados 36 hectares de pastagem de Quicuío da Amazônia (Brachiaria humidicola), tendo-se efetuado adubação fosfatada de estabelecimento (50 kg de P<sub>2</sub>O<sub>5</sub>/ha), e posterior sub-divisão da área em 6 (seis) piquetes de aproximadamente 6 hectares, todos convergindo à água de uma represa.

O experimento foi iniciado em agosto de 1979, com um plantel básico de 33 fêmeas mestiças (Murrah x Mediterrâneo) com idade média de 54 meses e um reprodutor PO da raça Murrah com 8 anos, mediante regime exclusivo de pastejo em sistema rotativo, com acesso permanente a aguada, tendo como suplemento alimentar apenas a mineralização.

Para avaliar o desempenho do sistema, foram efetuados controles leiteiros para determinação da produção de leite e respectivo teor de gordura. Essas operações se repetem a cada 28 dias.

Com base nas observações procedidas durante os 8 primeiros meses de condução do sistema foram alcançados os seguintes resultados considerando-se os últimos controles, a produção média de leite em duas ordenhas/dia/vaca foi de 6,12 kg com um teor médio de gordura de 7,4%. As taxas de natalidade e mortalidade foram de 81,8% e 0,0% respectivamente; o peso médio das crias ao nascer foi de 32,19 kg tendo ocorrido superioridade para as fêmeas que apresentaram a média de 32,7 kg contra 31,5 kg dos machos. O percentual de sexo ao nascer foi de 40,7% machos e 59,3% fêmeas.

Os resultados obtidos até o momento, demonstram boas perspectivas da criação do búfalo para leite na região de Porto Velho devido sua adaptação às condições locais.

